

Congresso da SBDST em Florianópolis: um olhar para o futuro

SBDST Congress in Florianópolis: a look to the future

Eduardo Campos de Oliveira¹ , Maria Luiza Bazzo² , Edilbert Pellegrini Nahn Junior³ ,
José Eleutério Júnior⁴ 

Entre os dias 4 e 7 de outubro de 2023, a cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, foi palco do XIV Congresso da Sociedade Brasileira de DST, do X Congresso Brasileiro de Aids e do V Congresso Latino-Americano de IST/HIV/Aids. Foi um evento conjunto muito bem preparado, com programação cuidadosamente pensada para o momento epidemiológico atual das ISTs no território brasileiro e também no cenário sul-americano e global.

Novos desafios em diagnóstico e tratamento, prevenção e pesquisa envolvendo agentes etiológicos que começaram a circular recentemente, como MPXV (antes chamado de Vírus Monkeypox), assim como novas estratégias de prevenção, a exemplo da PrEP/PEP do HIV e da DoxiPeP para IST, foram abordados e acompanhados com muito interesse pelos participantes.

O ano de 2023 foi marcado pelo início dos eventos presenciais pós-pandemia por SARS-CoV-2, o que pode ter despertado certo receio quanto a encontros presenciais de grande monta. No entanto, o encontro transcorreu bem, sem nenhuma intercorrência.

Os números do Congresso mostraram 697 profissionais inscritos, 105 palestrantes distribuídos entre brasileiros e internacionais e tantos outros profissionais expositores e de serviços operacionais. O evento envolveu várias atividades, que foram divididas em quatro cursos pré-congresso e um preparatório para a prova de qualificação, 17 conferências, um *talk show*, 19 mesas-redondas, oito simpósios, sete painéis, cinco simpósios satélites patrocinados e duas sessões de temas livres.

A participação do público foi intensa, com salas cheias e discussão rica.

Foi com muita alegria e respeito que o Congresso recebeu um grande número de representantes de organizações da sociedade civil e usuários do SUS, especialmente pessoas vivendo com HIV (PVHIVs), que muito contribuíram com sua ativa participação nos debates, assim como no carinho com que prepararam brindes para vários participantes sorteados.

A avaliação do evento mostrou que as redes sociais parecem ter sido uma das formas mais eficientes de divulgá-lo, associadas com grupos de *WhatsApp*. O encontro como um todo foi muito bem avaliado, com destaque para sua organização, programação e conteúdo das palestras.

Chamou atenção que a forma de apresentação dos pôsteres digitais não foi muito bem avaliada, parecendo que o público ainda não se sente à vontade com a apresentação dos temas livres nesse formato.

Um desafio proposto a ser considerado vem de alguns comentários dos participantes, que sugerem, para os próximos congressos, a redução do número de palestras para que se amplie o tempo de discussão pós-exposição. Embora este último tópico venha em forma de crítica, enche-nos de alegria por observarmos que os tópicos realmente foram relevantes e a discussão era de interesse dos participantes.

A comissão organizadora do Congresso agradece aos participantes e aos patrocinadores por terem tornado o evento tão especial.

Fonte de financiamento

Os autores declaram não ter suporte financeiro.

Conflito de interesses

Não há conflito de interesses a relatar.

Endereço para correspondência

EDUARDO CAMPOS DE OLIVEIRA

Rua Frei Caneca, 450, apto 213-B – Agronômica

Florianópolis (SC), Brasil

CEP: 88025-000

E-mail: oliveiraec@saude.sc.gov.br

Submetido em: 02.03.2024

Aprovado em: 25.04.2024

¹Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina – Florianópolis (SC), Brasil. E-mail: oliveiraec@saude.sc.gov.br

²Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis (SC), Brasil. E-mail: marialuizabazzo@gmail.com

³Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campos de Goytacazes (RJ), Brasil. E-mail: doutorpellegrini@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal do Ceará – Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: prof.eleuterio@gmail.com

